



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SECADI**  
**DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA E PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS - DPECIRER**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – CGERER**

**Ata da Reunião Ordinária da CADARA**

Nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de maio a Comissão Técnica Nacional de Diversidade para Assuntos Relacionados à Educação dos Afro-Brasileiros – CADARA se reuniu na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab) – Redenção/Ceará para a segunda reunião do ano de 2013. Esta reunião foi integrada as demais atividades ocorridas na universidade neste período, conforme pode ser visto na programação que segue anexa a esta ata. No dia 24 de maio a reunião prevista para o turno da manhã foi cancelada, pois houve um atraso nas atividades de abertura, de forma que a pauta prevista para este período foi discutida no turno da tarde. Às catorze horas teve início a reunião sob a coordenação do Diretor de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais/SECADI/MEC, Thiago Thobias.

O primeiro tema tratado foi a CONAE, no qual Raimundo deu o informes e ficou decidido que a CADARA fará documento que deve ser encaminhado e discutido nas plenárias municipais e estaduais. Leda fez um caderninho que foi apresentado a todos os participantes que aprovaram a organização deste. Ela comprometeu-se a encaminhar para todos a fim de que sirva de base para os documentos feitos.

Foi informado que o Projeto A Cor da Cultura em sua terceira edição está encaminhado, sendo que os seminários ocorrerão no Pará, Maranhão, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Moisés informou sobre as comemorações dos 10 anos da Lei que está sendo encaminhado na Universidade em que ele trabalha. Também foi informado sobre o Seminário Virtual a respeito da Lei 10.639/03 na Fundação Joaquim Nabuco que já tem mais de mil pessoas inscritas e participando.

Alexandre – coloca em pauta para eu se faça uma nota da CADARA sobre o cancelamento dos editais do Ministério da Cultura para a artistas negros, ficando definido que ele fará a escrita deste documento e compartilhará com os demais.

Foi levantada a questão do quesito raça/cor na Plataforma Lattes do CNPq, ficando definido que será escrita uma nota técnica da CADARA reiterando a importância deste quesito. Esta escrita será feita por Zélia.

A Reitora Nilma Lino Gomes, agradeceu por a reunião da CADARA ocorrer na Unilab e deu informes sobre a pesquisa da ANPED para a construção da pesquisa Estado da Arte sobre a Lei 10.639/03. Informou ainda que o GT 21 colaborará neste processo. O Diretor Thiago Thobias chamará uma reunião com Professor Paulo Vinícius, responsável pela pesquisa, e com a equipe de finanças do MEC para discutir o projeto e financiamento da pesquisa por parte da SECADI.

Foi informado ainda que Paulino se reunirá com INEP na próxima semana para verificar como está a implementação da Lei 10.639/03 no Ensino superior. Foi sugerido pelo Diretor Thiago que na pauta esteja a possibilidade de financiamento dos NEABIS. Professora Ieda sugere que seja feita uma pesquisa sobre a implementação da lei nos sistemas de ensino estaduais. Também foi sugerido que isso seja verificado a partir das perguntas do PAR. Thiago verificará as possibilidades destes encaminhamentos após a reunião do Professor Paulino. O Diretor ainda se comprometeu a fazer a contratação de um consultor para fazer sistematizar os números que estão nos bancos de dados do INEP para a próxima reunião. Sobre a Pós-Graduação foi discutida a importância de adotar-se uma política de cotas e mesmo maior investimento nas pesquisas. Paulino sugeriu que se façam acordos envolvendo outros colegas pesquisadores que fazem trabalhos interessantes sobre a área, para fortalecimento da rede. Thiago explica que as pautas que estão em discussão são a do campo e a indígena. Paulino diz que é necessário pautar as pesquisas da área para que tenham financiamentos.

Professora Mariete solicitou dados sobre a implementação da Lei 10.639/03 no ensino infantil. Destacou que nem sempre os materiais chegam às creches e escolas de educação infantil e que é necessário que o MEC veja como anda a compra de brinquedos que contemplem a temática. Foi dito ainda que é importante verificar quais escolas estão usando os livros Infantis da listagem que MEC/COEDI elaborou observando as questões étnico-raciais. Também apontou que hoje se tem o Documento da proposta pedagógica produzido pelo CEERT, mas que este precisa ser reproduzido e encaminhado aos Centro/Escolas de Educação Infantil. Thiago fará uma reunião entre a professora Mariete e a Coordenadora de Educação Infantil do MEC para discutir a implementação da lei nesta etapa de ensino.

Foi discutido ainda sobre a criação de um projeto para enviar estudantes negros para África; sobre a parceria com JAPER para se produzir pesquisa e estar em contato com as universidades negras norte-americanas. Zélia diz que é importante que o CnpQ pense nos afro-brasileiros em todos os seus

programas. Professor Raimundo aponta que não é apenas colocar os negros em guetos, mas incluir em todas as áreas das ciências. Foi encaminhado como proposta uma reunião com a SEPPIR para, conjuntamente, realizar o segundo seminário com incidência nas Ciências e Tecnologias para a população negra.

Também se observou que é necessário fazer um levantamento de como está a implementação da Lei 10.639/03 na rede privada de ensino e mesmo como anda a formação dos professores destas redes.

A consultora Rosilene apresentou o hot site étnico-racial ([etnicoracial.mec.gov.br](http://etnicoracial.mec.gov.br)) explicando a diferença entre hot site e site. Apresentou o histórico do site e o significado do símbolo africano *nsoromma* que é a base da marca do sítio. Thiago apontou que é importante criar um blog da CADARA e Alexandre sugeriu que se tenha uma aba no hot site, sendo que isto será verificado a possibilidade com a equipe do MEC.

Mariete lembrou a importância de ser feita nova portaria para a CADARA, pois a existente já não tem mais validade. Thiago falou sobre o evento que vem sendo discutido já que são os Diálogos regionais, que por questões financeiras e de logística serão estaduais. Eles deverão ser organizados com os Fóruns de Educação para as Relações Étnico-Raciais juntamente das comissões de educação das Assembleias Legislativas de cada estado. Os fóruns e membros da CADARA/MEC deverão propor um Seminário de discussão para Avaliação da implementação da Lei 10.639/03 em seus 10 anos de com as Universidades UNDIME, UNCME, CONSED, CEE e demais atores regionais. O MEC enviará um documento norteador do formato dos eventos e orientações quanto ao passo a passo de sua execução. MEC enviará um representante para participar de cada encontro estadual.

No dia vinte e cinco de maio a reunião teve início às catorze horas e foi coordenada pela Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Macaé Evaristo. De início a Coordenadora- Geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais, Ilma Fátima de Jesus trouxe um relato sobre suas atividades na Etiópia quando do encontro para elaboração do nono volume da Coleção de História Geral da África e se comprometeu a digitalizar o material do encontro para enviar para cada membro da CADARA. Paulino apontou a necessidade de serem ouvidos os pesquisadores brasileiros que têm se debruçado sobre a temática. Macaé pediu que ele elaborasse uma nota técnica sobre o assunto, a qual será traduzida para o inglês e enviada para a UNESCO.

Macaé apresentou o Projeto Curta 2 minutos. Foi questionada sobre a delimitação de escolas que poderão participar e informou que isso se deve a questões orçamentárias da entidade que financiará o projeto. Em seguida Macaé falou sobre a necessidade de pensar a implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola e foi debatida a necessidade

de elaborar um plano de regulamentação. Foi informado que o CNE está fazendo um mapeamento, mas precisa da ajuda dos conselhos estaduais e municipais. Sugeriu-se que isso seja discutido num ciclo de conversas feitas pelos fóruns de educação e que seja incluído como temática nos diálogos estaduais devido a sua urgência. Foi solicitado que a UNDIME chame atenção para esta pauta. Foi recomendado que o MEC invista mais na propaganda e divulgação das diretrizes e na necessidade de sua observação por parte dos municípios e estados.

Não tendo nada mais a acrescentar a presente ata é assinada pela Coordenadora de Educação para as Relações Étnico-Raciais, Ilma Fátima de Jesus; pelo Diretor de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais/SECADI/MEC, Thiago Thobias e pela Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Macaé Evaristo.

Redenção, vinte e cinco de maio de 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO**

Local: Ministério da Educação, Gabinete da SECADI – sl. 200

Ata de Reunião

CADARA

Videoconferência

Data: 03.10.2013

Hora: 9h30

Pauta:

1. Informes sobre as ações nos 10 Anos da Lei nº 10.639/03;
2. Encaminhamentos da reunião setorial do movimento negro no MEC;
3. Edital para representação da próxima composição da CADARA;
4. Participação na CONAE/2014.

Participantes: Luiz Barcelos, Paulo Vinicius, Wilma Baia, Maria Lúcia Müller, Sandra Ataíde e Celso Santos.

Confirmaram participação, mas não puderam participar por problemas no endereço de IP necessário para participação na videoconferência: Paulino Cardoso e Ieda Leal; Alexandre Nascimento confirmou mas não tinha número de IP para participar.

Justificaram ausência: Nilma Lino Gomes e Roberto Borges, por motivo de agenda com viagem para Angola pela Unilab e Mariete Felix Rosa, com reunião no Conselho no mesmo dia e horário.

Não responderam à convocação: Amilton Sá Barreto, Raimundo Jorge e Zélia Amador.

A Secretária Macaé Evaristo confirmou presença, mas a agenda não permitiu a sua participação. O Diretor Thiago Thobias confirmou que participaria, mas teve compromissos de agenda que não permitiram sua presença.

A reunião estava marcada para o horário das 9h30, entretanto por problemas de transmissão teve início após as 10h00, com uma saudação dos participantes: Luiz Barcelos, Paulo Vinicius, Wilma Baia e Sandra Ataíde. Maria Lúcia Müller entrou na videoconferência posteriormente e Celso Santos entrou após as orientações do técnico Rangel, mas com problemas de áudio.

1. Informes sobre as ações nos 10 Anos da Lei nº 10.639/03;

A coordenadora da CGERER deu os informes sobre as ações nos 10 Anos da Lei nº 10.639/03 que abrangeram os seguintes itens:

- Formação continuada de professores/as: Foi informado que o catálogo de cursos está sendo revisado e que há universidades que não encaminharam os projetos pedagógicos dos cursos que serão ofertados. Além disso, foi informado que neste ainda há o apoio técnico e financeiro à formação de gestores(as) e educadores(as) com novas subações no âmbito do Plano de Ações Articuladas – PAR;

Publicações: Foi informado que está prevista edição do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e

Africana, com revisão de dados, incluindo os do IBGE do censo de 2010 e apresentação da Ministra de Estado da Seppir, Luíza Bairros e do Ministro da Educação, Aloizio Mercadante na 2ª edição. A síntese da Coleção HGA e Material Pedagógico, em parceria com a UNESCO e a Universidade Federal de São Carlos; Indicadores de Qualidade da Educação - Relações Raciais na escola, de autoria da Ação Educativa, em parceria com o UNICEF e a SEPPIR; Sobre a elaboração do 9º volume de História Geral da África, em parceria com a UNESCO e a Universidade Federal de São Carlos, foi informado que o Comitê Científico estará no Brasil no dia 20 de novembro para lançamento do volume.

A coordenadora informou que fez a revisão ortográfica e dos dados, tendo acréscimos na introdução de alguns capítulos. Paulo Vinicius sugeriu que o plano fosse encaminhado aos membros da CADARA com a revisão atual e Luiz Barcelos lembrou que a edição revisada está na gráfica para ser editado e que o arquivo deve ser enviado para conhecimento não havendo mais como sugerir alterações nesta edição para não atrasar a tiragem que está prevista para novembro próximo.

Pesquisas: Foi informado que a pesquisa sobre o impacto da Lei 10.639/03 e 11.645/08 nas Instituições de Ensino Superior, em cooperação com a ABPN, encaminhada pelo Prof. Paulino da ABPN está sendo tramitada para ser viabilizada via INEP ou IFSC. A pesquisa sobre o impacto da temática nos sistemas de ensino, depende de retorno do IPEA sobre o acordo de cooperação. A pesquisa estado da arte sobre as relações raciais e educação no Brasil (proposta pelo GT 21 da ANPED para a SECADI, CADARA e ABPN) no início do ano será realizada pela UFMG sob coordenação do Prof. Rodrigo. A Diretoria está realizando reuniões com a Capes para a nova edição do Concurso “Negro e Educação” que objetiva incentivar a produção de conhecimento em educação voltada para a temática das relações raciais.

Sobre os editais, foi informado que estão previstos o relativo ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, firmado em 29 de agosto, com a Capes com as universidades historicamente negras dos EUA e o Programa de Intercâmbio e Mobilidade Docente em História e Cultura Africana e Afro-brasileira, com universidades de países africanos, aguarda encaminhamentos; o Edital 01/2012 do Programa Nacional Bibliotecas Escolares – PNBE Temático/2013 já selecionou as obras que envolvem a temática étnico-racial; o Programa Pibid Diversidade, desenvolvido pela Capes, para formação de docentes em nível superior para as escolas de educação básica incluindo quilombolas;

A respeito das Portarias, foi informado que a Portaria Normativa nº 21, de 28 de agosto de 2013, que dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo nos programas e ações do MEC está em fase de divulgação e estão sendo realizadas reuniões para avançar na inserção da temática no MEC;

O Prêmio Curta Histórias - diversidade étnico-racial na escola - para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da rede pública teve edital aberto no dia 16 de setembro e tem premiação em novembro;

Projeto a cor da cultura – 3ª Etapa: Foi informado que Seppir e Mec participaram dos lançamentos dos estados envolvidos nesta fase, ou seja: Pará, Maranhão, Espírito Santo, Goiás e Rio Grande do Sul e publicação e distribuição para todos os estados brasileiros.

Paulo Vinicius informou que há uma série de publicações dos NEABs e sugere como encaminhamento que sejam inseridas no site etnicoracial, assim como lançamentos, links de interesse na temática.

Luiz Barcelos informou sobre os últimos encaminhamentos dos Indicadores de Qualidade da Educação – Relações Raciais na Escola que teve o acordo de cooperação publicado em setembro e que o lançamento do mesmo deve estar presente na agenda do dia 20 de novembro, sugerindo que seja compartilhado com os membros da CADARA.

Wilma Baia sugere que o COPENE 2014 que está no site da ABPN seja divulgado no site etnicoracial e pediu que seja verificada a possibilidade de postagem de banner no site.

Maria Lúcia Müller enfatiza a necessidade de divulgação de banner da ABPN e dos NEABs. Sobre a formação de professores/as reclama que os recursos tem demorado a chegar e sem os mesmos não há como desenvolver atividades de tutoria, questionando o pouco valor destinado ao curso para formação de professores/as em Educação Quilombola, ressaltando a necessidade de revisão do valor para poder desenvolver a formação.

Sobre a formação de professores/as, o Prof. Paulo Vinicius teceu considerações sobre os cursos de aperfeiçoamento e especialização e informou que os cursos aprovados serão realizados mesmo com sua licença para o pós-doc, pois a UFPR terá quem coordene.

Como encaminhamento indica necessidade de reunião pré-Copene para discussão da demanda dos cursos em EREER e Educação Escolar Quilombola, bem como sobre a execução do UNIAFRO. Informa que a formação é desenvolvida nos municípios paranaenses como Maringá e Ponta Grossa abrangendo 2.000 docentes.

A coordenadora da CGERER informou que a CADARA está no site etnicoracial que é indicado no caso de solicitações pela Lei de Acesso à Informação como a que ocorreu em agosto e que as atas estão sendo sintetizadas pela equipe para consulta numa pasta que ficará no site.

Informou, ainda, sobre as ações de formação lançadas no PAR pelas secretarias de educação dos municípios e estado, que podem demandar parceria para formação com as universidades locais.

## 2. Encaminhamentos das reuniões setorial do movimento negro no MEC

Sobre a reunião setorial com representantes do movimento negro, foi informado que por ocasião das manifestações ocorridas pelo país, houve uma reunião na primeira semana de julho com a Seppir e foi agendada uma primeira reunião com a presidenta Dilma Rousseff, no dia 19 de julho, e os encaminhamentos foram de agenda com o Ministério da Educação no dia 26 de julho. A segunda reunião ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto como continuidade da 1ª Reunião realizada no dia 26/07, que teve como encaminhamentos a proposição de uma nova agenda no MEC com a SEB para aprofundamento dos eixos com a participação do Secretário de Educação Básica, Romeu Caputo e das Diretoras: Jaqueline Moll, Mônica Gardelli e Yvelise Arco Verde, além de uma interlocução de representante do Juventude

Viva/Juventude Negra. Foi informada como pauta da reunião no dia 28/08, pela manhã Reunião com a SEB na Sala de Atos do MEC no 9º andar em que participaram Mônica Gardelli Franco – Diretora de Formulação de Conteúdos Educacionais, representante da Profª Jaqueline Moll – Diretora de Currículos e Educação Integral. Após o almoço houve continuidade da reunião com a SEB na sala 214 MEC/SECADI 2º andar, em que Yvelise Arco-Verde – Diretora de Apoio à Gestão Educacional informou sobre o Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa e Larissa Borges da Secretaria Nacional da Juventude sobre o Plano Juventude Viva. A representação presente foi convidada a participar às 16h da Cerimônia na Sala de Atos do MEC, em que foram assinadas portarias e foi lançado o Prêmio Curta Histórias e após a cerimônia houve continuidade da reunião sobre o Juventude Viva na sl. 214 MEC/SECADI com Larissa Borges da Secretaria Nacional da Juventude. No dia 29/08, a reunião foi aberta pela Secretária Macaé na Sala de Atos do MEC, houve interlocução do movimento com representantes das HBCUs e interlocução da SECADI com a Capes em que Secretária Macaé, Diretor Thiago Thobias e representantes das HBCUs foram para a Capes. À tarde a continuidade da reunião se deu na sala 214 MEC/SECADI conduzida pelo Diretor Thiago Thobias e a Coordenadora Ilma. Como foram vários os encaminhamentos, ficou acertado que a ata será encaminhada para conhecimento dos/as representantes da CADARA.

### 3. Edital para representação da próxima composição da CADARA

Foi informado pela coordenadora a sugestão de edital para a próxima representação da CADARA.

A Profª Wilma Baia ressaltou que é preciso rever os critérios de representação no país, já que há estados com mais representações do que outros, a exemplo do Pará do qual é oriunda, e informa que o consórcio de NEABs tem representação até 2014 com a composição atual.

A Profª Maria Lúcia concordou com as observações da Profª Wilma Baia.

Foi tirado o encaminhamento de envio da minuta de edital para a nova composição da CADARA para contribuições da representação atual.

### 4. Participação na CONAE/2014

Foi informado que a participação do segmento do movimento negro e quilombola está sendo acompanhada pela CGERER e que os representantes dos Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-Racial foram orientados a participar das etapas municipais e estadual para que não falte representação que possa discutir a educação para as relações étnico-raciais na CONAE 2014. O mesmo ocorre com a representação quilombola e constantes contatos vêm sendo mantidos com a coordenação nacional da CONAQ para acompanhar se tem havido participação nas etapas municipais, intermunicipais e estadual das conferências.

Como encaminhamentos finais, ficou sugerida a data de 21 de novembro para a próxima reunião da CADARA.

Nada mais havendo a tratar, a esta ata é anexada a relação de participantes.

Brasília-DF, 03 de outubro de 2013





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DIVERSIDADE E INCLUSÃO**  
**DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA E PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**Ata da 4ª Reunião Técnica da**  
**COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE DIVERSIDADE PARA ASSUNTOS**  
**RELACIONADOS À EDUCAÇÃO DOS AFRO-BRASILEIROS – CADARA**

Data: 02 e 03.12.2013

02.12.2013 - 9h00

Local: Conselho Nacional de Educação - SGAS, Av. L2 Sul, Quadra 607, Lote 50 - Brasília/DF - Auditório do CNE

Abertura – Prof<sup>a</sup>. Nilma Lino Gomes - CNE; Prof<sup>a</sup>. Macaé Evaristo – Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Cristina Trindade – UNESCO; Prof<sup>a</sup>. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva – Consultora do CNE para elaboração das Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; Thiago Thobias – Diretor de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais

Apresentação dos participantes e dos membros da CADARA e da Coordenadora-Geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais

Reunião de trabalho ampliada CNE/SECADI/CADARA/MEC. Objetivo: colher subsídios com vistas à elaboração das Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana – Prof<sup>a</sup>. Nilma Lino Gomes e Prof<sup>a</sup>. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

A Prof<sup>a</sup>. Nilma Lino Gomes informa sobre a reunião de 04 de novembro, no CNE, para tratar da consultoria para elaboração das Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e sobre os encaminhamentos para realização da reunião no dia 02/12/2013 com o caráter de reunião ampliada da CADARA/SECADI/MEC e convidados como Ação Educativa, CEERT, UNDIME, CONSED, Fórum dos Conselhos, Fundação Cultural Palmares, Seppir, SEB/MEC, Secretaria de Educação do DF e Diretorias de Ensino, tendo como questão central os 10 de implementação da Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004 e encaminhamentos para continuidade da implantação na perspectiva da gestão das escolas e dos sistemas de ensino.

A Prof<sup>a</sup> Nilma teceu considerações sobre os antecedentes decorrentes do Parecer CNE/CEB 06/2011 que também indicou a necessidade de Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Os membros da CADARA presentes na reunião no CNE (Zélia Amador de Deus, Amilton Sá Barreto, Silvana Santos Bispo, Luiz Barcelos, Alexandre do Nascimento, Raimundo Jorge de Jesus, Mariete Félix Rosa, Celso José dos Santos) deram suas contribuições sobre as diretrizes. Houve ainda a participação de convidados como: Fernanda Frade (SETEC), Cristina Teodoro Trindade (UNESCO),

Martha Rosa F. Queiroz (Fundação Cultural Palmares), Renata Dias (UNDIME), Francisco A. Oliveira (CRE Santa Maria – DF) e Denise Carreira (Ação Educativa). Paulino Cardoso (ABPN) informou que seria possível participar apenas no dia 03.12.

Considerações como a formação de gestores/as e professores/as, o alcance da política curricular sobre a mudança de mentalidade, a operacionalização das diretrizes no currículo da educação básica e na educação superior, além da importância de se colocar deve-se no lugar de recomenda-se e atingir as metas traçadas no plano, principalmente com relação à formação e material didático, fizeram parte das falas.

A Profª Petronilha enfatizou que o Parecer CNE/CP nº 03/2004 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004 precisam de maiores avanços e que este trabalho pode contribuir para tal.

O Diretor Thiago Tobias informou que a ideia é lançar as Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana em 2014, ano em que se completam os 10 anos da instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana pela Resolução CNE/CP nº 01/2004, de 17 de junho de 2014.

O conselheiro do CNE, Prof. Luiz Roberto Alves, refletiu sobre o fato de que escrever as Diretrizes Operacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana inclui uma construção política geral.

Os encaminhamentos apresentados pela Profª Nilma após as manifestações foram:

A. As Diretrizes junto com normas e documentos existentes deve compor um projeto de educação nacional que eduque para a negritude;

- As Diretrizes operacionais devem dar indicações ao MEC e secretarias a exemplo da Sesu que pode ser indutora da aplicação com recursos e envolvimento dos reitores;

- As Diretrizes devem ser indutoras dos Planos Estaduais e Municipais de Educação e conselhos estaduais e municipais de educação;

- As Diretrizes devem considerar questões do controle social; as ações do Ministério Público apresentando parâmetros;

- As Diretrizes operacionais devem ser um referencial que indique a responsabilidade do/a gestor/a;

- As Diretrizes devem articular a discussão política envolvendo o parlamento e a lei de diretrizes orçamentárias;

B. As Diretrizes devem ter caráter mandatório mas precisam ser concisas e devem ser articuladas com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e envolver as etapas e modalidades de ensino da Educação Básica desde a Educação Infantil levando em conta a escola e o material didático;

C. As Diretrizes operacionais ao olhar para a gestão devem ser articuladas à formação inicial e continuada de professores/as, profissionais e funcionários da escola;

D. Indicar nas Diretrizes Operacionais um passo a passo sobre o que o/a gestor/a precisa saber, seu lugar e o que precisa fazer para a implementação da Lei nº 10.639/03 e suas diretrizes;

E. Considerar os mecanismos de monitoramento da Lei nº 10.639/03.

Algumas questões:

- a) Como as Diretrizes podem nos ajudar no debate da qualidade da educação?
- b) Como as Diretrizes podem contribuir para qualificar o debate sobre as políticas de avaliação e de financiamento?
- c) Como as Diretrizes podem ajudar a concretizar o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana articulando formas de monitoramento?
- d) Como as Diretrizes podem considerar as questões da laicidade – relação educação e religião?
- e) Que conceito de gestão está sendo pensado (planejamento, recursos humanos, financeiros, físicos, tecnológicos, materiais didáticos, avaliação)?

Para o MEC:

- Campanha nacional;
- Aprovação das Diretrizes nos 10 anos da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (junho/2014);
- Inserção de equipe multidisciplinar voltada ao tema da Lei nº 10.639/03 nas escolas e na gestão dos sistemas de ensino.

14h00 - Sala 401 – DPECIRER/SECADI/MEC

Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento - Thiago Thobias - Diretor de Políticas de Educação do Campo, Indígena e para as Relações Étnico-Raciais/SECADI/MEC

A coordenação da reunião ficou a cargo do Diretor Thiago Thobias em virtude da Coordenadora ter sido chamada para reunião com a Secretária Macaé. O item foi inserido após o membro da CADARA, Alexandre Nascimento, ter encaminhado e-mail para incorporação na pauta de debate sobre o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento nos itens: Art. 4º As áreas prioritárias, os critérios de participação e a comissão de acompanhamento e avaliação do "Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento" serão definidas em Regulamento próprio a ser editado, em ato conjunto, pela Secretaria de Alfabetização Continuada, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Art. 5º A coordenação, gestão e acompanhamento das ações do Programa serão compartilhados entre a SECADI/MEC e a CAPES.

O Diretor informou já ter sido publicada a Portaria nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, que cria o "Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento", não cabendo discussão após a data.

16h00 – Premiação – Projeto Curta Histórias (Auditório do Ministério da Educação - Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Ed. Sede, Térreo)

A abertura da cerimônia de Premiação foi feita pela Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, Macaé Evaristo. A mesa foi composta também pelo representante da ministra Luíza Bairros da Seppir, Luiz Cláudio Barcelos e pelos parceiros da Fundação Vale e Fundação Telefônica.

A Secretária informou o público participante que a representação da CADARA estava presente, solicitando que se levantassem. O prêmio teve a parceria da Fundação Vale, Fundação Telefônica, Associação Casa da Árvore e UNESCO, realizou a entrega dos prêmios do Projeto Curta Histórias, em consideração aos 10 anos da Lei Federal nº 10.639/03, foi promovido este projeto para execução junto às escolas públicas de Educação Básica, prioritariamente dos municípios participantes dos programas PROJOVEM Urbano, do Programa Mais Educação e do Programa Ensino Médio Inovador das capitais, bem como as demais cidades que tenham optado pelos programas que envolvem a cultura digital, educomunicação e cinema de todo o país, a primeira edição do Prêmio Curta Histórias. O Projeto Curta Histórias é uma premiação voltada aos alunos e alunas matriculados na Educação Básica da rede pública de ensino de todo o país. Criado neste ano, o prêmio tem como tema de abertura “Africanidades Brasileiras”. A iniciativa incentiva novos talentos e estimula o desenvolvimento das atividades pedagógicas audiovisuais, de cunho cultural e educativo em escolas públicas brasileiras. As escolas vencedoras do concurso foram: Escola Municipal Florestan Fernandes, Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso, E.E.M. Dragão do Mar e a Escola Municipal Gracy Vianna Lage teve menção honrosa. Participaram da Premiação recebendo do MEC um Kit com livros, cds e dvds para as escolas todas as finalistas, conforme lista do júri popular:

<b>Escola</b>	<b>Vídeo</b>	<b>Votos</b>
E.E.M. Dragão do Mar	A Lenda de Oxumaré	3353
Gracy Vianna Lage	BOM PRA QUÊ?	2520
EREM Profª Edite Matos	SUTIL E LEVE	1305
EEM Joaquim Valdevino de Brito	Um Brasil Muitas Áfricas	872
Escola Municipal Vicente Licinio Cardoso	Ilumine-se	862
EREM Eptácio Pessoa	Foluke: Uma História, Um Povo	639
EREM Monsenhor João Marques	Brasil Africano	552
Escola Municipal Prof. Brandão	Olhando pra frente	322
Escola Municipal Florestan Fernandes	Igualdade	257
Colégio Estadual Profª. Olga Mansur	Interculturalidades	228
<b>Total de Votos Júri Popular</b>		<b>10910</b>
Total de Vídeos inscritos		232
Vídeos habilitados		143
Estados participantes		25
Municípios		142

18h00 – Encerramento

03.12.2013 - Sala 401 – DPECIRER/SECADI/MEC

Presentes: Zélia Amador de Deus, Amilton Sá Barreto, Alexandre do Nascimento, Raimundo Jorge de Jesus, Celso José dos Santos, Paulino

Cardoso e Ieda Leal. Mariete Félix Rosa teve de antecipar o retorno e não pode permanecer na reunião.

Edital CADARA 2014 - Regimento CADARA - Composição CADARA em 2014

A pauta foi invertida e pela manhã foi discutido o Edital para representação da próxima composição da CADARA, sendo a reunião coordenada pelo Diretor Thiago Thobias. O encaminhamento da minuta de edital para contribuições da representação atual da CADARA foi feito por ocasião da convocação para a reunião. Foram feitas as inscrições que se seguiram das manifestações dos/as representantes presentes: Celso, Alexandre, Raimundo, Zélia, Ieda, Paulino, Amilton e a Coordenadora Ilma.

Foi alertado que na CADARA não há disputa de vaga e a representação da sociedade civil pode se dar pela expertise que as entidades e organizações têm na educação. É preciso retomar as subcomissões. Como a CADARA possui Regimento Interno deve-se aplicá-lo e cumpri-lo. Foi indicado que quando houver membros indicados a Comissão deve ser consultada.

À tarde a discussão foi retomada sob nossa coordenação, respeitando as inscrições, e questões como a necessidade de representação das secretarias do MEC como a SETEC e a manutenção da representação dos Fóruns e NEABs. Como a atual situação exige nomeação por portaria da representação a partir de 2014, foi alertado que há necessidade de constar que a Secretaria, Diretoria e Coordenação integram a CADARA. Paulino lembrou que a secretaria tinha como representante a coordenação. A necessidade de manutenção do foco da CADARA foi enfatizada pela Profª Zélia. O Prof. Paulino reforçou a necessidade das representações de organizações nacionais participarem, sendo importante ter como convidado o INEP.

O Diretor Thiago Thobias alertou que no caso dos convidados é preciso apenas que sejam convocados.

A Secretária Macaé teve possibilidade de participar da reunião no período da tarde e enfatizou a necessidade de representação do movimento negro.

Celso salientou que é preciso legitimar a participação das entidades e organizações da sociedade civil pelo caráter político que a CADARA precisa manter, dinamizando-a e fortalecendo-a para que as políticas educacionais do MEC sejam fortalecidas.

Encaminhamentos: Diminuir a representação do governo; Eliminação do edital.

A proposta de reformulação da CADARA, aprovada na reunião de 03/12/2013, foi a seguinte:

1 representante nacional quilombola (CONAQ)

1 representante nacional de pesquisadores negros (ABPN)

1 representante nacional sindical dos trabalhadores de educação (CNTE)

5 representantes de Fóruns estaduais de educação e diversidade étnico-racial por região\*

3 representantes do CONNEABs (sudeste, sul, centro-oeste/nordeste/norte)\*

3 representantes do movimento negro, com atuação na educação\*

1 representante do movimento com atuação com a juventude negra\*

As 12 vagas (\*) para a Chamada Pública, poderão ser abertas em janeiro. As inscrições serão avaliadas em fevereiro e a nomeação poderá ocorrer em março. A atual CADARA atuará até a CONAE 2014.

## 5. Participação na CONAE/2014

CONAE 2014 - Colóquios – Mesas de Interesse - Encaminhamentos sobre a participação da CADARA

Foi informado que a participação do segmento do movimento negro e quilombola está sendo acompanhada pela CGERER e que os representantes dos Fóruns de Educação e Diversidade Étnico-Racial foram orientados a participar das etapas municipais e estadual para que não falte representação que possa discutir a educação para as relações étnico-raciais na CONAE 2014. O mesmo ocorre com a representação quilombola e constantes contatos vêm sendo mantidos com a coordenação nacional da CONAQ para acompanhar se tem havido participação nas etapas municipais, intermunicipais e estadual das conferências. Membros da CADARA também participarão da CONAE 2014 como delegados ou convidados.

Como encaminhamentos finais, ficou sugerido que a próxima reunião da CADARA seja marcada em data antecedendo a realização da CONAE 2014 com indicativo para 03 a 07 de fevereiro.

Nada mais havendo a tratar, a esta ata é anexada a relação de participantes.

Brasília-DF, 03 de dezembro de 2013

Ilma Fátima de Jesus